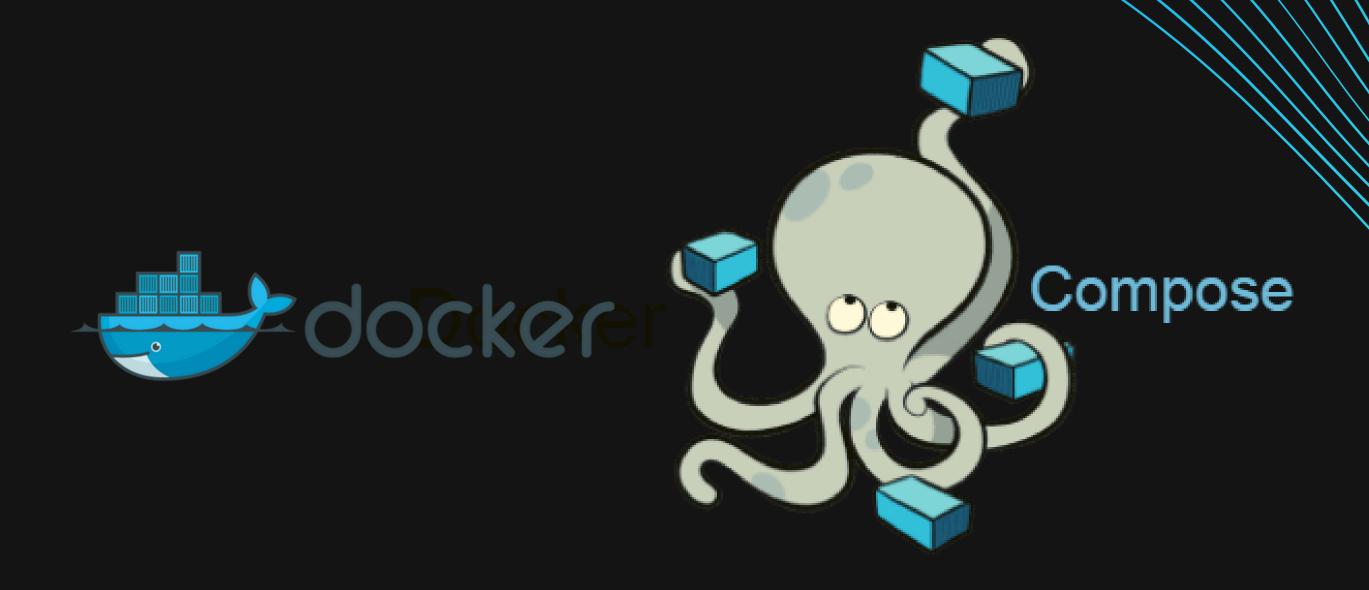
Linguagem de Programação Visual

RICARDO HENDGES



Docker Compose e Docker são coisas diferentes!

Docker Compose é uma ferramenta de administração de containers.

No mundo de aplicações descentralizadas, encontramos os Microservices e é comum que seu sistema esteja dividido em aplicações diferentes, as vezes até mesmo em linguagens de programação diferentes. Por causa dessa separação, você precisaria de mais de uma imagem e mais de um container para que tudo funcione.

Até mesmo se seu sistema for um monolito, a chance de você utilizar um banco de dados entre outras tecnologias fora da sua aplicação é grande!

Isso também fará com que que você vá dividir cada vez mais em containers e imagem menores e que sejam responsáveis somente por uma tarefa.

Opções para aumento de complexidade

Containers independentes!

docker run ..., docker run ..., docker run ..., docker run ...

Opções para aumento de complexidade

Agregar!

Imagine o tanto de configuração necessária no seu Dockerfile para que você rode sua aplicação, seu banco de dados, seu web server e etc. Você acabaria tendo um Dockerfile mega extenso e difícil de manter. Seria praticamente fazer o setup disso tudo no seu próprio computador.

Opções para aumento de complexidade

compose

Gerenciar vários containers dependentes. O arquivo docker-compose.yml é onde declaramos nossas instruções e o estado que cada container deve ser criado e operado bem como a comunicação entre eles.

version

A primeira coisa que devemos informar no arquivo é a versão do Docker Compose que estamos utilizando.



services

Quais containers vamos criar?

```
version: "3"
services:
api-horus:
```

image / container_name / ports

Imagem base/origem para subir container.

Nome do container.

Portas que nosso container irá utilizar.

```
api-horus:
   image: api-horus
   container_name: api-horus
   ports:
        - "3000:3000"
```

depends_on

Imagens que são dependências desse container.

```
api-horus:
  image: api-horus
  container_name: api-horus
  ports:
    - "3000:3000"
  depends_on:
    - db-horus
```

services

Adicionamos o segundo service. db-horus.

Imagem origem (nome do build)

Nome do container

Variáveis de ambiente

Portas

```
version: "3"
services:
  api-horus:
    image: api-horus
    container_name: api-horus
    ports:
      - "3000:3000"
    depends_on:

    db-horus

  db-horus:
    image: db-horus
    container_name: db-horus
    environment:
      ENV POSTGRES_USER: admin
      ENV POSTGRES_PASSWORD: 123456
      ENV POSTGRES_DB: horus
    ports:
      - "5432:5432"
```

Mudança na API

HOST - não é mais local. Agora nossa API se comunica pelo NOME do container.

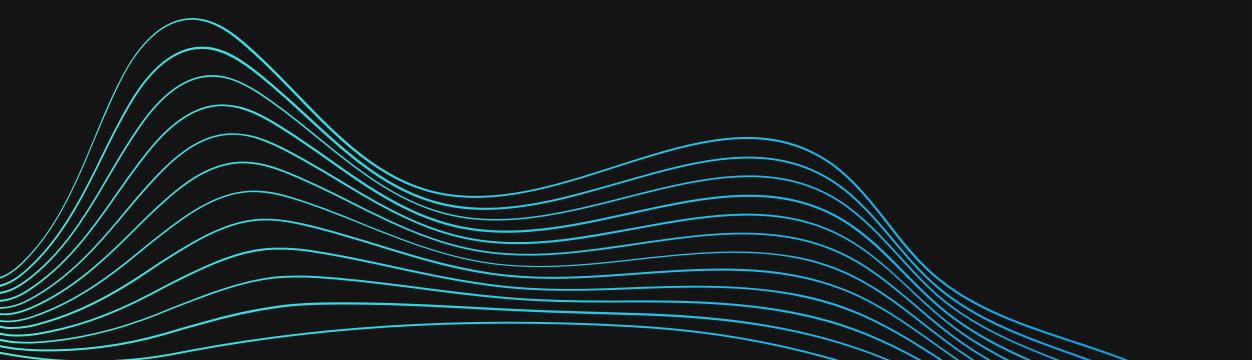
```
JS pg.js
        M \times
src > configs > JS pg.js > [6] pool
        You, 3 hours ago | 1 author (You)
        const { Pool } = require('pg')
        const pool = new Pool({
          user: 'admin',
   5
          host: 'db-horus',
          database: 'horus',
   6
          password: '123456',
          port: 5432,
```

PORT - Mesmo rodando o container em uma porta diferente da padrão 5432, você deve apontar para essa porta.

Comandos compose

docker-compose = base para os comandos

```
docker-compose down = derruba imagens
docker-compose pull = atualiza imagens
docker-compose up -d = sobe imagens
-f = especifica arquivo para executar qualquer opção acima.
ex: docker-compose -f docker-composeAlterado.yaml up -d
```



Temos ainda: build, logs, start, stop

Mensões honrosas

restart

Ação que deve ser tomada caso o processo responsável pelo contêiner morra.

- no: compose não tentará executá-lo novamente;
- always: independentemente da causa, o Compose execute-o novamente;
- on-failure: executa o contêiner somente caso resulte de uma falha;
- unless-stopped: sempre irá garantir que o estado do contêiner seja em execução, ao menos que este seja colocado em estado stopped manualmente ou por algum outro motivo;